

REVISTA DO



Colégio

PIO XII

FORMAÇÃO COMPLETA

QUE CONSTRÓI PONTES PARA O FUTURO!



ANO XIV • NÚMERO 26 • 2º SEMESTRE DE 2018

ÍNDICE

<i>EDITORIAL</i>	3
<i>TENDÊNCIAS E INOVAÇÃO</i>	4
<i>EDUCAÇÃO INFANTIL</i>	5
<i>ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS</i>	8
<i>ATIVIDADES DA PASTORAL</i>	18
<i>ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS</i>	23
<i>ENSINO MÉDIO</i>	29
<i>EXTRACURRICULARES</i>	34

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do **Colégio de Aplicação PIO XII** destinada a seus alunos, professores, funcionários e comunidade em geral. **Diretora:** Silvana de Fátima Ribeiro da Cruz; **Colaboradoras:** Sílvia Perez e Patrícia Gavazzi Arthur de Faria; **Conselho Editorial:** Silvana Bueno Teixeira Rett, Antonio Baraçal Prado Júnior, Andréa do Carmo Murarolli Fiorello, Hernani Godoy Júnior, Gisela Maria Auxiliadora F. M. Couto e Luciana Levanteze de Burgos Machado.

Colégio de Aplicação PIO XII - Rua Boaventura do Amaral, 354 - CEP 13026-908, Campinas-SP.
Informações: (19) 3341.3170, *e-mail:* pioxii@puc-campinas.edu.br; *site:* www.pioxii.br.
Sociedade Campineira de Educação e Instrução. PUC-Campinas. **Diagramação:** Agência Desafio.



Cinquenta e seis anos de história em Campinas!

Fundado por Monsenhor Emílio José Salim, em 1962, o Colégio de Aplicação PIO XII viveu, junto ao País, todos os acontecimentos que marcaram a segunda metade do século XX.

Um Colégio com história, tradição e valores que permitem uma caminhada sólida rumo a novos tempos que se delineiam na Educação Brasileira.

Neste ano, em meio às mudanças por que passa a Universidade, com nova Reitoria, assumi a Direção do Colégio e fui muito bem acolhida por todos. Estou muito feliz em já fazer parte da família PIO XII.

Estamos atentos a todas as mudanças pelas quais passará a Educação. A implantação da Nova Base Comum Curricular, a Reforma do Ensino Médio, a utilização cada vez mais intensa das TICs em sala de aula são alguns dos desafios a serem enfrentados por nossa Equipe Pedagógica.

Tudo isso sem perder de vista, como escola confessional católica, que tem Jesus Cristo como centro de sua ação evangelizadora, a responsabilidade de educar integralmente seus alunos,

desenvolvendo, em cada um, valores humanos capazes de promover o respeito, a paz e transformar a sociedade.

O PIO XII, como Colégio de Aplicação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, desenvolve vários projetos em parceria com a Universidade, o que diminui a distância entre o Ensino Médio e o Ensino Superior, já que promove vivências diversas aos nossos alunos e aos da Universidade. A experiência é rica e recíproca!

Ciente da sua história, de seus valores e de sua importância para a educação campineira, o Colégio segue firme na sua trajetória, atento às inovações e ao futuro, tendo como norte os princípios cristãos e como ponto de chegada uma educação de excelência.

Segue parte do trabalho desenvolvido, embora muito ainda esteja por vir!

Boa leitura a todos!

.....
Silvana de Fátima Ribeiro da Cruz
Diretora

TENDÊNCIAS E INOVAÇÃO



Professores e Equipe Gestora do Colégio PIO XII participaram de vários cursos e congressos de Educação para repensar a prática pedagógica e inovar

Atentos às mudanças pelas quais a educação está passando e aos novos rumos que se apresentam, professores e equipe de gestão do Colégio participaram de fóruns, congressos e palestras durante o primeiro semestre, dentre os quais vale destacar:

- A Neurociência da emoção;
- Motivando nativos digitais;
- Ensino Híbrido;
- Educação e Pesquisa Colaborativa;
- Metodologias Ativas;
- Aprendizagem eficaz: a reflexão contínua das práticas pedagógicas;
- Contextos Multiculturais;
- Educação Integral;
- A BNCC para Educação Infantil e Ensino Fundamental;



- BNCC e os itinerários formativos no Ensino Médio;
 - Ponte entre Ensino Médio e Ensino Superior;
 - Projeto de vida; Projeto com vida e Projetos para a vida;
 - A Educação do profissional do futuro;
 - Educação Socioemocional;
 - Educação Moderna: o papel da escola em um mundo em constante movimento;
 - Como vencer os desafios do cenário atual e fortalecer as perspectivas para maximizar a qualidade do ensino?
- Momentos como esses levam a repensar a educação e analisar o contexto atual da área, além de permitir trazer novas práticas de ensino-aprendizagem para os estudantes.

Equipe Pedagógica

EDUCAÇÃO INFANTIL



A Educação Infantil está voltada à construção da identidade das crianças. Nessa fase, cuida-se do aprendizado e desenvolvimento das habilidades socioemocionais, afetivas, cognitivas, motoras, comunicativas e de integração. As crianças participam de atividades no parque, na biblioteca e de culinária. Há brincadeiras no pátio e atividades em sala de aula com professores de Teatro, Música, Arte e Educação Física.

Projeto Identidade: Autoconhecimento

O Projeto Identidade, desenvolvido com a turma do Infantil II, valoriza a criança e a sua história e favorece a interação com o outro e com a professora. Autoconhecimento, linguagem oral e escrita, raciocínio lógico, noções de ordem, respeito, momento de falar e ouvir são aprendizagens que suscitam o respeito às diferenças de grupo, religião, etnia, gostos, opiniões e gênero, visando à construção de um futuro cidadão crítico e humanizado.



Leitura Já

As crianças frequentam a Biblioteca, desde o Infantil II, para que a leitura seja incentivada e se torne um ato prazeroso. Semanalmente, ouvem histórias contadas pela professora e/ou bibliotecárias e levam um exemplar para casa para que as famílias leiam com elas. Após a leitura, fazem o registro, por meio de desenhos, que socializam em sala. A leitura é essencial, pois, além de ampliar o vocabulário, despertar a imaginação e a curiosidade, facilita a comunicação das crianças.

Parque

É um lugar para brincar, mas também espaço para o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais que as crianças usarão ao longo da vida. A turma do Infantil II utiliza diariamente o parque do Colégio, espaço ao ar livre que permite que as crianças explorem a natureza e tenham contato com a areia, o sol, a vegetação, os pássaros e ruídos externos, experimentando novas formas de estar e interagir.



Brincar

Na primeira infância, em especial, o brincar cumpre funções cruciais para o desenvolvimento infantil. Além de desenvolver capacidades motoras e emocionais, confiança e vínculo, proporciona diversão acima de tudo! O faz de conta e uso de fantasias permitem que a criança consiga se colocar no lugar do outro, interpretar e ressignificar o mundo real.



Blocos Lógicos

Os blocos lógicos colaboram com o trabalho na Educação Infantil, pois permitem que a criança desenvolva as primeiras noções de operações lógicas e suas relações, como correspondência e classificação, imprescindíveis na formação de conceitos em Matemática. Os alunos do Infantil III adoram explorar o material!



Ensino Religioso

O Ensino Religioso, na Educação Infantil, contribui para a formação das crianças ensinando respeito, solidariedade e fraternidade entre as pessoas, para que, com pequenas atitudes, possam colaborar para a construção de um mundo melhor.

Massa de Modelar

A massinha de modelar pode parecer um recurso simples, mas para os alunos do Infantil III têm especial importância, pois com ela é possível despertar a criatividade e imaginação, desenvolver a concentração, a coordenação motora fina e o relaxamento. Essa atividade também gera muita diversão!

Professoras: Carolina Franco N. Pereira – Infantil II e Kátia Z. Miranda – Infantil III



ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS INICIAIS



O Ensino Fundamental (Anos Iniciais) proporciona experiências para o desenvolvimento pleno das habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras, além de um clima afetivo-emocional que preserva a autoestima do aluno e o motiva para o aprendizado. São desenvolvidos projetos interdisciplinares em consonância com a Proposta Pedagógica.

1^{os} ANOS

Vamos brincar? Dinâmica com o pano

Alunos dos 1^{os} anos A e B se apropriaram da música “Meu pano encantado” para criar, por meio do pano e do toque do pandeiro, uma ponte, um cavalo, uma casa e um barco, dando formas ao pano. A atividade favoreceu o trabalho em equipe, a construção de imagens e o desenvolvimento da narrativa. Durante a brincadeira, desenvolveram-se várias habilidades motoras e cognitivas, nas quais se puderam observar a emoção, a interação entre as crianças e a criatividade ao elaborar cada imagem citada pela música.



Passeio ao Bosque dos Jequitibás: Integração dos alunos

Nada como estar em contato com a natureza! Os alunos dos 1^{os} anos tiveram a oportunidade de realizar um passeio ao Bosque dos Jequitibás. O local é agradável e possibilitou às turmas momentos de conversas, trocas

de experiências e conhecimento sobre os animais. Também houve oportunidade de observar espécies nativas de vegetação.

O Bosque dos Jequitibás revela-se como um ambiente potente de aprendizagem, possibilitando ampliação do vocabulário e despertando uma postura investigativa, além de favorecer relações afetivas e de integração entre os alunos.

Dia do aniversariante

Celebrar a vida! O dia do aniversário de um aluno é um momento de experiência que proporciona às crianças o carinho, o afeto, o convívio e a oportunidade de comemorarmos uma data tão importante: o nascimento. Durante a celebração, as crianças têm a oportunidade de fazer uso de uma vestimenta e uma coroa, conta-se uma história e depois a criança recebe uma coletânea de desenhos realizados pelos seus amigos de classe para guardar de recordação. É um momento de alegria para uma vida que se renova...



Uso de jogos

Jogos são recursos fundamentais para o processo de aprendizagem das crianças. Os professores dos 1^{os} anos usam essa estratégia na rotina da sala de aula para uma aprendizagem significativa, estimulando o imaginário, a criatividade, o vínculo, a integração entre os alunos, o processo de alfabetização e o trabalho com contagem de elementos por meio de conchinhas e tampinhas.



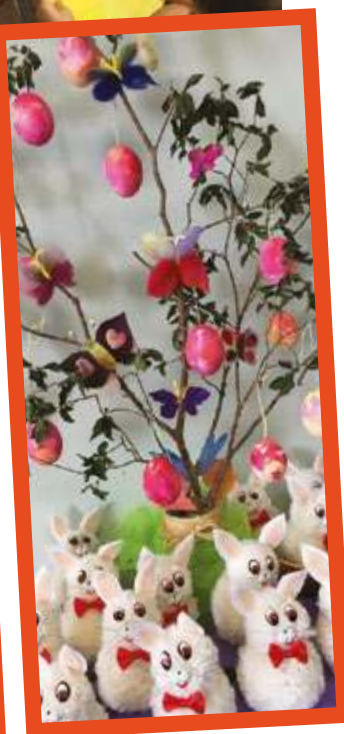
Entendendo a Páscoa

Páscoa é renascimento, é transformação. Ela é a principal festa da fé cristã, quando a Ressurreição de Jesus é celebrada! E para ensinar isso aos nossos alunos, usamos vários símbolos pascais, como o ovo e o coelho, que representam a vida e sua renovação.

Dentro do projeto de “Trabalhos Manuais”, desenvolvido com os primeiros anos, foi feita a confecção do coelho de lã, a pintura de cascas de ovos e um bolo de cenoura.

Essas atividades proporcionaram às crianças momentos de atenção, integração e alegria, celebrando a vida na Ressurreição de Jesus.

Professoras Márcia van Mierlo e Veridiana Silvestrim
1^{os} anos A e B





2^{os} ANOS

Os jogos como intervenção pedagógica

Com jogos em sala de aula, as turmas dos 2^{os} anos aprendem se divertindo. Em Matemática, um dos jogos trabalhados foi o Dominó, tão familiar e presente em nossa cultura. Além de jogarmos o modo tradicional e descobriremos as variações citadas pelos alunos, apresentamos o Dominó da subtração, em que os alunos devem

relacionar as contas de subtração aos seus respectivos resultados, valendo as regras do jogo convencional. Também foram usados os jogos Cilada, Xadrez e Dama, todos com o objetivo de desenvolver o raciocínio lógico e estratégico de cada aluno.

Após a atividade, as crianças levaram os jogos trabalhados para casa, com o objetivo de jogarem com seus familiares e transmitirem os conceitos aprendidos, além de vivenciarem bons momentos de integração familiar.

“Olho de Deus: o artesanato e a escrita”

No 2^o ano, as crianças se preparam para a escrita cursiva. Para trabalhar a concentração, o direcionamento e a sequência de movimentos, as crianças confeccionaram, de maneira autônoma, um lindo artesanato com entrelaçamento de fios de algodão denominado “Olho de Deus”. Feito com palitos de madeira, o artefato é uma mandala, tradicionalmente produzida pelos índios Huichol, do México, e Aymara, da Bolívia. A atividade desenvolve,

principalmente, a motricidade fina das crianças, ou seja, a capacidade para executar com precisão movimentos finos com destreza e controle. As turmas gostaram tanto que quiseram confeccionar mais de um alternando cores e produzindo resultados surpreendentes.

Neste ano, para a tradicional Feira do Livro do Colégio, foi trabalhada a obra *A primavera da lagarta*, de Ruth Rocha, que contemplou a construção de uma grande borboleta com os “Olhos de Deus”. Com as atividades, as crianças ficaram com as mãos bem exercitadas para a prática da letra cursiva.





Ambientes naturais ou modificados

As turmas dos 2^{os} anos, após discussões e explorações feitas em sala de aula, construíram em casa, com muito empenho e dedicação, maquetes que caracterizaram um ambiente natural, ou seja, um ambiente que não sofreu transformações humanas.

Na sequência, os alunos trouxeram para a escola elementos que pudessem compor a transformação do ambiente natural em ambiente modificado, lugar em que o ser humano fez alterações para atender melhor as suas necessidades de abrigo, alimentação, lazer e transportes.

Os alunos puderam vivenciar, na prática, como e por que o homem realiza transformações na natureza e quais os prós e contras dessas modificações. O objetivo da discussão foi ampliar o olhar do aluno e tornar observáveis as variáveis do trabalho realizado em casa e em sala.

Aprender por meio da representação espacial deixa mais significativos e práticos os conceitos que pareciam muito abstratos.



Professoras Márcia Pellegrina Duarte e Mariana Pucca Araujo Franceschini – 2^{os} anos A e B

3^{os} ANOS

O Ábaco

Entender a Matemática nem sempre é tarefa fácil! Para desvendar os seus mistérios e quebrar o tabu, foram utilizados materiais diversos e concretos, facilitando a compreensão e transformando o aprendizado em uma grande brincadeira.

O ábaco é a representação mais fiel do nosso sistema numérico. Assim, as turmas dos 3^{os} anos puderam vivenciar e realizar operações e jogos de trocas por meio desse material tão rico.

Com isso, ficou fácil compreender o Sistema de Numeração e se preparar para realizar as trocas necessárias nas operações de adição e subtração!



O Corpo Humano



Ao explorarmos o fantástico universo do corpo humano, os alunos descobriram que ele é formado por várias partes internas e externas e, para aprofundar ainda mais esse assunto, as turmas dos 3^{os} anos realizaram, com muito entusiasmo, a construção de um boneco feito de papel. Divididos em grupos, os alunos puderam riscar, decorar, dar nome e identificar as partes externas do corpo (membros inferiores, superiores, tronco e cabeça), fixando de maneira lúdica e construtiva o conteúdo trabalhado na disciplina de Ciências. Foi uma rica experiência!

Professoras Adriane Tessari e Juliana Trinca
3^{os} anos A e B



4^{os} ANOS

Despertando emoções

Baseado no livro paradidático *Nós*, da autora Eva Furnari, Editora Moderna, os alunos dos 4^{os} anos foram motivados, a partir da leitura da história, a trabalhar coletivamente com o tema.

Dentre as atividades propostas, a partir do projeto, destaca-se o levantamento das dificuldades em lidar com

algumas situações que envolvam as emoções e que aparecem no cotidiano das crianças – “os nós de cada um”.

Foram feitos questionamentos sobre como transformar os nós em sentimentos, ações e emoções que propiciem vivências positivas.

Assim, surgiram as palavras AMOR, FRATERNIDADE, AMIZADE, DEDICAÇÃO, PAZ, ALEGRIA, GENTILEZA... para serem utilizadas entre os alunos e concretizar o projeto.

Aprendizado nas aulas de Informática

Realizar atividades de Matemática, Geografia, Ciências, História e Língua Portuguesa pode ser divertido e inovador!

É assim que acontece na aula de Informática com os alunos dos 4^{os} anos, quando são orientados a utilizar as ferramentas do computador e, ao mesmo tempo, estudar os conteúdos específicos de cada disciplina.

Jogos com as classes gramaticais, ortografia, tabelas de tabuadas, regiões, estados e capitais do País têm promovido um novo olhar e despertado o interesse de nossos estudantes para os referidos conteúdos!



Levantamento de hipótese e investigação

Por meio de experimentos simples, feitos em sala de aula, a busca por conhecimentos tem sido consolidada, a partir do levantamento de hipóteses e investigação, contribuindo para despertar a curiosidade das crianças e dar sentido aos conceitos teóricos estudados na disciplina de Ciências. As crianças aprendem com o maior entusiasmo!

Professora Linda Rocha – 4^{os} anos A e B





5^{os} ANOS

Alimentação Saudável

O projeto Alimentação Saudável, parte da proposta curricular dos alunos dos 5^{os} anos, tem como objetivo despertar nos alunos a consciência sobre a importância em adotar uma alimentação balanceada para que tenham um crescimento saudável.

Para complementar o projeto, contamos com a presença da nutricionista Vivian Maria dos Santos Paranhos, que visitou o Colégio para ministrar uma palestra a respeito da importância do balanceamento e seleção dos alimentos encontrados em nossa dieta. A profissional também destacou a necessidade funcional de realizar todas as refeições diárias e não passar mais de 4 horas sem se alimentar, além da relevância da ingestão de água, que é essencial para nosso corpo.

Ela reforçou aos alunos a importância de se alimentarem de maneira saudável, até mesmo no ambiente escolar, no qual devem se atentar à escolha do lanche que trazem, preferindo a ingestão de frutas e suco natural a salgados e refrigerantes.

Energia Solar

A energia solar é uma forma de energia renovável, sustentável e limpa, obtida a partir de luz solar, ou calor do sol. Ela é captada através dos raios solares e convertida em eletricidade ou usada para aquecer o ar, a água ou outros líquidos.

A geração de eletricidade, a partir da energia solar, tem se mostrado convidativa, seja por constituir o aproveitamento de uma fonte renovável, seja por não apresentar a magnitude dos impactos ambientais geralmente associados às demais formas de aproveitamento energético.

Seu potencial é tão grande que se estima que, caso toda energia solar fosse aproveitada, seria suficiente para gerar mais de 1.800 vezes a quantidade de energia consumida no mundo.

Entre os países que mais investem e a utilizam estão: China, Japão, Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido e Índia. No Brasil, a captação ainda é muito baixa.

Essa é uma fonte abundante mesmo em países do hemisfério norte, considerados mais frios; no verão os

raios solares fornecem o calor necessário para sua produção. É uma forma de substituir as fontes de energia não renováveis por renováveis, reduzindo o impacto causado no planeta.

Os 5^{os} anos, nas aulas de Ciências, construíram um modelo de aquecedor solar, a fim de observar e estudar essa transformação na prática.

Fonte: GIL, Ângela; FANIZZI, Sueli. Ciências - Porta Aberta. FTD.



Observando uma combustão: investigando e experimentando

Com a vivência deste experimento, os alunos dos 5^{os} anos puderam observar e conceituar a importância de cada elemento da combustão: o combustível, que é queimado; o comburente, o que alimenta a combustão, no caso o gás oxigênio do ar; a energia inicial, a chama do fósforo.

Os estudantes verificaram que, ao colocar o copo sobre

a vela, armazenamos uma porção de gás oxigênio entre o copo e o suporte. A vela permanece acesa até o gás oxigênio existente dentro dele se exaurir, a partir desse instante a vela se apaga.

As aulas práticas contribuem no desenvolvimento de conceitos científicos, além de permitir que os estudantes aprendam como abordar objetivamente o seu mundo e como desenvolver soluções para problemas complexos. Além disso, essas aulas servem de estratégia e auxiliam na construção, com os alunos, de uma nova visão sobre um mesmo tema.

5^{os} anos na Câmara Municipal

Os estudantes dos 5^{os} anos realizaram um estudo do meio na Câmara Municipal e puderam vivenciar o conteúdo apresentado em sala de aula a respeito desse órgão legislativo, presente no Município de Campinas - SP.

As crianças entraram em contato com vereadores atuantes e demais funcionários do local, que lhes explicaram o funcionamento e as atividades da Câmara. O estudo incluiu a visitação a todos os departamentos administrativos.

É essencial estimular o exercício da cidadania enquanto jovens, para que as pessoas sejam capazes de formular e defender pensamentos e atitudes críticas, além de terem consciência sobre seus direitos e deveres e, assim, podem lutar e colaborar para um mundo cada vez melhor e mais justo.



O 5^o ano é Extraordinário

A leitura do livro *Extraordinário*, de R.J. Palacio, foi realizada pelos alunos dos 5^{os} anos.

O livro pode ser resumido em uma palavra: empatia. Aprender a se colocar no lugar do outro, não julgar, enxergar realidades esquecidas e aceitar as diferenças são desafios constantes na vida de todos.

Com a história de Auggie, um garoto com deformação facial, devido a uma síndrome, os alunos puderam refletir sobre as condutas individuais e coletivas que devem ser pautadas em valores sólidos.

A articulação de temas como preconceito, diferenças, família, *bullying*, cultura da paz, superação da violência foi muito significativa para todos os alunos.

Professoras Michele Formenti Amatucci e Marina Cerizza David - 5^{os} anos A e B





Representante de classe

A escolha do representante de classe é feita por meio de eleição coordenada pela Orientação Educacional e pelos professores.

O Projeto tem por objetivo resgatar nos alunos atitudes de cooperação, participação, responsabilidade e comprometimento.

Na etapa inicial, a Orientadora fornece aos alunos um texto sobre as qualidades, atribuições e os critérios para a candidatura. Após a leitura e a reflexão, os interessados formam chapas.

A eleição ocorre na sala de Informática, onde os alunos, por meio do voto secreto e da utilização da urna eletrônica – muito semelhante à utilizada nas eleições –, escolhem o Representante e o Vice-Representante. O mandato tem a duração de um bimestre.

O aluno escolhido para representar a turma recebe voto de confiança da maioria dos colegas de classe para exercer a função, o que faz aumentar sua responsabilidade e a necessidade de dedicar-se à vida escolar, para que seu desempenho corresponda aos objetivos apresentados.

As atribuições conferidas aos eleitos são de incentivar o grupo a ser unido e amigo; ser elo entre a turma e a comunidade escolar; e transmitir ao grupo recados e informações de interesse geral.

Gisela Maria A. Couto – Orientadora Educacional EI e EF (Anos Iniciais)

Diga não à violência

Os professores de Ensino Religioso do Colégio desenvolveram o projeto “Diga não à violência” com os alunos do fundamental/anos iniciais.

Para isso, adotaram o livro homônimo do escritor Fernando Carraro, que será lido no decorrer do ano, possibilitando reflexões que serão registradas no caderno de produções dos alunos.

Além disso, outras práticas pedagógicas serão aplicadas por meio da refeitura da história com contornos modi-

ficados para produções artísticas baseadas nos acontecimentos da vida dos personagens, tendo como resultado uma produção teatral.

O autor do livro esteve presente na semana da Feira do Livro, teve uma conversa enriquecedora com os alunos, e ainda participou da atividade prática de passeata pela paz. Os alunos têm se envolvido com a história, principalmente no que se refere à identificação dos tipos de violência que os textos abordam.

Como Colégio confessional, o PIO XII busca formar construtores e propagadores da paz, em todos os ambientes que fazem parte da vida dos educandos.

Professores Juliana Aparecida da Silva Nunes e Francisco Carlos Almeida Santana (Ensino Religioso)



ATIVIDADES DE PASTORAL

Celebrando a Páscoa

Partindo de uma reflexão dirigida em sala de aula, os alunos puderam entender o verdadeiro significado da festividade mais importante para o Cristianismo, a Páscoa, que representa a Ressurreição de Jesus Cristo, o filho de Deus, e vivenciar um momento celebrativo, conduzido pelo Coordenador da Pastoral, o Padre Edemilson Lovatto.

Essas atividades buscam inculcar nos alunos conceitos de amor ao próximo, respeito e possibilidade de transformação. Renascer para novas atitudes e agir com benevolência foram reflexões possíveis nos dias que antecederam a Páscoa Cristã.



Campanha da Fraternidade 2018

Nosso Colégio, mais uma vez, iniciou o ano letivo desenvolvendo um intenso projeto interdisciplinar fundamentado no tema da Campanha da Fraternidade 2018, “Fraternidade e superação da violência”, que nos impulsiona este ano para a construção da paz, um desafio que todos entendem como necessário para frear a violência que mata, destrói e se propaga pela falta de caridade, compreensão, amor, solidariedade e paz.

Após assistirem ao filme *A Corrente do Bem*, os alunos do Fundamental (Anos Finais) iniciaram seus estudos, nas aulas de Ensino Religioso, em torno do tema, com uma série de reflexões e atividades que se prolongarão no decorrer do ano letivo, para que se conscientizem de que é possível fazer e propagar o bem.

Professores Francisco C. de A. Santana (Chico) e Juliana A. da S. Nunes



Dia da Família

Com a mensagem da Campanha da Fraternidade em mente, buscando disseminar a Cultura da Paz, foi possível vivenciar a integração entre toda a comunidade PIO XII (família e escola), no evento do Dia da Família. Houve café da manhã coletivo, atividade de matroginástica e Celebração, realizada pelo Padre Edemilson Lovatto.

A equipe do Colégio criou uma frase para ser usada durante todo o ano como lema, “Semeie Amor, Colha Paz”, que norteia muitos dos projetos do ano letivo. Foi solicitado a toda a comunidade que, no dia, usasse camiseta branca como forma de simbolizar a paz que se deseja para a humanidade. No fim do evento, as crianças puderam levar bexigas brancas com a palavra PAZ.

Professora Silvana B. T. Rett - Assessora Pedagógica



Coroação de Maria

Este ano, no mês mariano, o Colégio realizou o evento de Coroação de Maria, que contou com a presença dos alunos, professores, funcionários, representantes da PUC-Campinas e das famílias que puderam estar presentes. Foi um momento de muita emoção, já que Maria, mãe de Jesus, tem uma representatividade enorme para todos os cristãos.

A imagem de Nossa Senhora Aparecida saiu da capela do Colégio, em um andor carregado por aluno, professor, pai de aluno e funcionário, em procissão, até chegar à quadra da escola, onde as famílias, demais alunos, funcionários e professores a aguardavam. As crianças cantaram acompanhadas pela Professora de Música Renata e pelo funcionário da gráfica do Colégio, Thiago. As vozes de ambos saudaram Nossa Senhora Aparecida com brilhantismo e docilidade.

A celebração foi conduzida pela Diretora do Colégio,

Professora Silvana de Fátima R. da Cruz, com a participação das crianças em todos os momentos.

Professora Silvana B. T. Rett - Assessora Pedagógica





Um dia fora de série

Um dia fora de série! Repleto de jogos cooperativos, reflexão sobre valores morais, brincadeiras, relaxamento e oração. Foi assim o encontro dos alunos dos 6^{os} anos, em abril, no Centro Marianista Caná.

Organizado e coordenado pela Pastoral do Colégio, com a participação da Equipe de Educação Física na elaboração das atividades cooperativas, fundamentais para o sucesso do encontro, esse momento já se tornou uma tradição no Colégio.

O “Dia Fora de Série” é um momento especial para reforçar a formação cidadã e cristã que é almejada para os alunos.

Depoimentos dos alunos sobre o momento

“Nesse passeio eu aprendi a ter confiança e ser leal com os amigos e trabalhar em equipe” – Vitória Denófrío 6^o A

“Aprendemos sobre trabalho em equipe e a não ganhar sozinho” – Nicole Costa – 6^o A

“Nós precisávamos de união, trabalho em grupo e confiança. Quando brincamos de estourar a bexiga, o objetivo não era estourar a bexiga dos outros e sim sentarmos e começarmos a conversar, só que todos queriam vencer e ficar com o prêmio” – Maria Eduarda Sacco – 6^o A

“Eu aprendi uma coisa muito legal e interessante que é uma palavra que se chama Ubuntu, respeito básico com todas as pessoas, e foi muito marcante para mim e para todos os meus amigos” – Leonardo Alessandro da Silva – 6^o B

“Visitei o Centro Marianista Caná e foi bem legal, todas as orações me fizeram muito bem e, além disso, a recordação da música do Projeto Passagem. Para cada amigo que ali estava, eu pedi uma graça. As brincadeiras trabalhavam valores humanos (...) de tal forma que quero guardar as lembranças desse dia no meu coração” – Isabela Chaddad – 6^o A

“Chico cantou uma música com a gente, a Irmã conversou conosco e depois fizemos atividades muito





divertidas com os professores. Quando acabamos, tomamos um café delicioso” – Gabriel Henrique Cardoso Martins – 6º B

“Ganhamos uma cruz no cordão muito linda!” – Victória Mel – 6º A

“Quando eu cheguei, achei o lugar muito bonito. (...) a parte mais legal foi no ônibus, pois nós cantamos várias músicas e foi muito divertido” – Thiago Marques – 6º A

“Fiz brincadeiras. E a que mais gostei foi a do nó humano. Tinha que ter calma e conversar em grupo para resolver esse nó humano (...) o padre explicou várias coisas para todos sobre religião” – Pamela Batistela – 6º A

“Fomos para uma sala onde encontramos o padre que sempre está na escola. Cantamos várias músicas e ao sair de lá ganhamos um terço muito bonito!” – Antonella Messa – 6º B

“O Dia Fora de Série foi muito legal, naquele dia aprendi mais sobre o lugar, tivemos várias brincadeiras nas quais eu tinha que confiar no meu time” – Murilo Pedroso – 6º A

“Tivemos um ensinamento muito bom que ganhava quem estourasse a bexiga do outro e a sua ficasse cheia, mas se nós sentássemos, todos teriam ganho” – Maria

Gabrielle Correa – 6º A

“No dia 26 (quinta), fui ao dia Fora de Série onde recebi vários ensinamentos e fiz várias brincadeiras em grupo! (...) Mas não foi só isso! Também lanchei. Ah! E, por acaso, o bolo de cenoura com cobertura estava uma delícia! Amei este dia!!” – Larissa Makinikis – 6º A

“(…) a gente aprendeu diversas coisas como, se a gente se unir em vez de competir, todos ganham (...) que bom que pediram um texto, queria muito escrever sobre o que aprendi no Centro Marianista Caná, mas não tinha lugar para escrever” – Hermes Souza – 6º B

“Esse dia não foi para matar aula, mas para refletirmos sobre tudo. O padre da escola também estava lá. Nós rezamos, cantamos e foi bem legal, eu gostei muito!” – Helena Barion – 6º A

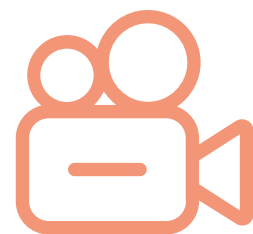
“Todos os funcionários e as Irmãs fizeram atividades muito legais. Adorei a celebração que teve no final” – Heitor Almeida 6ºA

“A gente recebeu um santinho de lembrancinha. Nesse passeio eu aprendi que rezar é importante e ficar com a família também” – Guilherme Assis – 6º A

“Gostei muito do passeio” – Eduardo Rondini – 6º A

VÍDEO-NARRATIVA

Toda a comunidade escolar em ação



Brincadeiras prediletas da infância

Neste ano, as disciplinas de Arte, Língua Portuguesa e Literatura resolveram produzir a segunda edição da produção de vídeo-narrativa para a Feira do Livro, tendo em vista a boa experiência do ano anterior. O objetivo foi aprofundar os conhecimentos dos alunos na linguagem audiovisual, incentivando a leitura.

O trabalho teve o olhar voltado para as “Brincadeiras prediletas da infância”, atrelado à temática da Campanha da Fraternidade.

Desde o início do ano letivo, os alunos conheceram obras de arte de dois importantes artistas brasileiros, Cândido Portinari e Ivan Cruz, com vasto acervo no tema do brincar. Com a tarefa de colher depoimentos de

um público jovem e adulto, a atividade teve o objetivo de valorizar a riqueza e a importância das brincadeiras infantis, bem como instigar a curiosidade de conhecer e vivenciar brincadeiras que, talvez, já tenham ficado em algum lugar do passado.

A ideia é que compartilhar brincadeiras é um dos caminhos à promoção e busca da paz! Assim tivemos as valiosas contribuições por parte da comunidade acadêmica interna e externa - funcionários, professores, equipe gestora, alunos e familiares -, como o depoimento do avô da aluna Isabella Chaddad, o senhor Jorge Chaddad (*in memoriam*).

Professoras: Andreza Levanteze e Patrícia Stevanato (Arte), Marisa Chinellato e Janaína Moura (Língua Portuguesa e Literatura). Edição e apoio audiovisual (Claudemir Santos)

ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS FINAIS

6^{os} ANOS

QUALIDADE DE VIDA

.....

Os alunos, por meio de pesquisas, puderam analisar o consumo alimentar em relação às necessidades nutricionais, observando os riscos de saúde decorrentes da alimentação inadequada. Foram estimulados a ter práticas alimentares saudáveis e realizar atividades físicas, conscientes da necessidade de se prevenir da obesidade infantil. Na sequência, produziram textos abordando os temas estudados.

Professores Rosângela (Ciências), Ricardo (Educação Física) e Janaína (Língua Portuguesa)

AULA PRÁTICA

.....

Nada como experimentar! Os alunos do 6º ano analisaram os tipos de solos (ácidos e básicos): após misturar água destilada e terra e fazer a filtração, acrescentaram, em um tubo, bromotimol e, em outro, fenolftaleína, observando as cores obtidas. De acordo com essa variação de cor, consultando uma tabela, determinaram se o solo era ácido ou básico, percebendo a relação entre a qualidade do solo e o tipo de vegetação que se desenvolve sobre ele.

Professor Geraldo Mariolani





7^{os} ANOS

PROJETO HORTA Laboratório vivo interdisciplinar

O Projeto Horta existe, na escola, há 10 anos. Foi criado para dinamizar o ensino de Ciências Exatas e Biológicas, gerando conhecimento prático e relacionando-o com os conteúdos vistos em sala de aula.

Nesse espaço educativo, os conhecimentos são desenvolvidos *in loco* como: medidas, espaçamento entre as plantas, cálculo da proporção da adubação de manutenção, planilha de custos, assuntos relativos à saúde, nutrição, aos hábitos alimentares da comunidade escolar e cuidados na colheita dos frutos.

Junto ao espaço da horta, também existe um espaço de

pomar. Dessa forma, há uma diversidade de produção, já que, além das hortaliças, verduras e legumes que são plantados, colhem-se frutas diversas durante o ano todo.

Os alunos têm a oportunidade de sentir o gosto da “fruta comida no pé”. Banana prata, laranja pera, pitanga e até cachos de uva podem ser degustados, sem agrotóxicos.

Saber da importância da ingestão de alimentos saudáveis é fundamental. Esse é um dos papéis do “pomar didático”.

Neste ano, os alunos também confeccionarão um caderno com informações sobre horta orgânica.

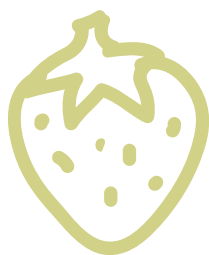
Professoras Vera Lúcia Paes Moschetta e Rosângela F. Marmioli – 7^{os} A e B

AULA PRÁTICA Flor Hibisco

Ao vivo e a cores! Os alunos, em grupos, examinaram uma flor e a dissecaram em partes para observação. Com uma lupa, analisaram os grãos de pólen, assim como tentaram também visualizar a quantidade de lóculos e óvulos no ovário e completaram um quadro com função e características de cada verticilo floral. Depois de analisada, colaram em uma folha de sulfite as partes retiradas da flor, as quais foram indicadas e nomeadas.

Professora Rosângela F. Marmioli





AULA PRÁTICA

Fruto

.....

Dia de trazer frutos para a sala de aula! Assim puderam verificar a variabilidade morfológica em frutos, comparando diferentes formas e tipos.

A escolha foi livre, de modo que, após o término da aula, os alunos degustaram o fruto de sua preferência. Os alunos puderam confeccionar desenhos explicativos, de acordo com os frutos e conteúdo estudados, classificando as estruturas. A atividade foi feita em papel sulfite, de forma que esse material pudesse ser exposto.



8^{os} ANOS

Atentos às informações globalizadas de toda ordem e com os diversos recursos tecnológicos disponíveis, atualmente, os jovens necessitam de instrumentos para a produção do conhecimento científico que vão além da sala de aula.

Portanto, os experimentos auxiliam, efetivamente, o professor a buscar novas práticas pedagógicas

e a refletir sobre a sua eficácia e as contribuições para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem para a educação científica. Assim, unindo a teoria e a prática, observou-se a contribuição de forma significativa com a melhoria do ensino de Ciências da Natureza no Colégio.

AULA PRÁTICA

Amido e lipídios nos alimentos

.....

Os alunos, sob a orientação do professor, escolheram alimentos para serem analisados. No laboratório, em cada Placa de Petri foi colocada uma pequena quantidade de cada alimento. Os testes para lipídios (mancha de gordura) e carboidratos (utilizando tintura de iodo) são bastante conhecidos. Após detectada a presença de amido e de lipídios nos alimentos, as noções de carboidratos e lipídios ficaram menos abstratas para os jovens.

Fizeram ainda registros das observações e formularam um relatório.





AULA PRÁTICA **Sistema Respiratório**

.....

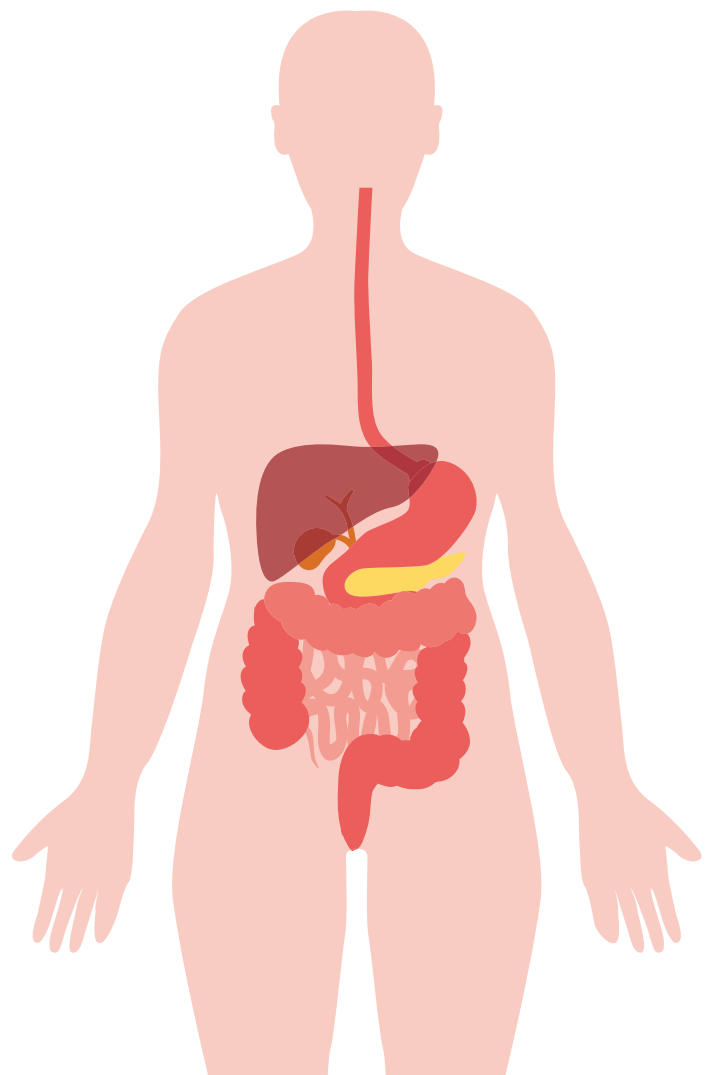
Observar e relacionar o modelo respiratório ao próprio funcionamento do corpo; reconhecer os órgãos envolvidos na respiração; identificar a importância do diafragma para o processo respiratório foi tarefa para os alunos de 8º ano nesse semestre, além de construírem um modelo de sistema respiratório.

AULA PRÁTICA **Sistema Digestório**

.....

O objetivo da aula é possibilitar que os alunos entendam os diversos processos que ocorrem na digestão, desde a ingestão de alimentos pela boca até a absorção de nutrientes pelos intestinos. Foi possível retomar o conceito sobre carboidratos, identificando a presença de amido nos alimentos e perceber a importância da mastigação para a digestão. Para cada componente do sistema digestório, foi realizada uma atividade prática demonstrando absorção da água em nosso corpo, a importância da boa mastigação e a ação da saliva nos alimentos que ingerimos, e também como o suco gástrico e sua acidez atuam como o detergente da digestão, quebrando as proteínas.

Professora Rosângela F. Marmiroli



9º ANO

Concurso de redação EPTV na Escola

É muito estimulante para os alunos participarem de atividades externas que exigem, como instrumento de avaliação, a produção de um texto.

Uma dessas atividades, da qual os alunos do 9º ano participam anualmente e na qual conquistam bons resultados, é o concurso de redação EPTV na Escola.

O tema deste ano foi *Minha vocação e o propósito de minha vida*, o qual possibilitou aos alunos externarem por meio da escrita (mesmo ainda bastante jovens) seus desejos, dúvidas e anseios sobre a carreira profissional e os

planos para o futuro.

Pensando no desenvolvimento da competência escritora dos alunos e visando ao domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, para a aplicação de conceitos de diversas áreas do conhecimento relacionados aos temas e adequados aos diversos gêneros textuais, com capacidade argumentativa coerente e coesa, é realizado um trabalho intensivo no que se refere à produção de textos, semanalmente com todas as turmas do EF (AF) e do EM. Neste ano, a aluna Ana Carolina V. Nastrini teve sua redação classificada entre as 30 melhores da cidade de Campinas.

Professora Marisa do Carmo F. Chinellato



Programa aluno – monitor

Ajudar o colega de sala a estudar para as avaliações e/ou compreender conteúdos das diferentes disciplinas para a realização de tarefas de casa fazem parte de um dos Programas de trabalho da Orientação Educacional no Ensino Fundamental (Anos Finais) no Colégio PIO XII, a partir do 7º ano.

Esse programa intitulado “Aluno-monitor” tem como finalidade ser mais um recurso para o desenvolvimento acadêmico dos alunos por meio de um trabalho que conta com a participação de alunos voluntários

coordenados pela Orientação Educacional do Colégio.

A intenção é propiciar pequenos grupos de estudos, contando com alunos que apresentam mais facilidade em determinadas matérias para auxiliar aqueles que têm mais dificuldades. O encontro acontece logo após o horário normal das aulas, de acordo com a disponibilidade do aluno voluntário de cada turma.

Os alunos dos 7^{os} ao 9º ano se candidatam como voluntários no programa, com a Orientadora Educacional definindo a disciplina ou as disciplinas que querem trabalhar e a disponibilidade de dias e horários. As aulas são oferecidas a todos os alunos que tenham

dificuldades. Os grupos são formados com, no máximo, cinco alunos por aluno-monitor.

Embora a ideia seja oferecer mais uma estratégia de aprendizagem, também se procura desenvolver valores como a solidariedade e a colaboração entre os alunos: “dividimos o nosso melhor e multiplicamos a solidariedade no ambiente escolar”.

Além de propiciar o entrosamento entre os colegas participantes, o programa beneficia ambas as partes: o aluno-monitor reforça os conteúdos que aprendeu ao ensinar para seu colega “aprendendo duas vezes”, e o colega que participa das aulas se sente à vontade para tirar suas dúvidas, por ter mais liberdade com o colega da mesma idade.

Trata-se de um programa, onde, todos ganham, já que os alunos-monitores são valorizados pelos colegas e se sentem mais estimulados para o estudo, participando cada vez mais das aulas, pois se sentem na obrigação de ter bons resultados e compreenderem o conteúdo a fundo para ensinar os colegas, gerando estímulos para os outros alunos que podem se espelhar nos colegas com esta postura.

Professora Luciana Levanteze de Burgos



Olimpíadas de Matemática

Os alunos do Colégio PIO XII participaram, mais uma vez, da Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU). A primeira fase aconteceu no dia 5 de maio, e os melhores classificados poderão mostrar mais de suas habilidades matemáticas, na segunda fase, que ocorrerá na Universidade.

Os alunos do Colégio também terão outras oportunidades de mostrar seus conhecimentos. A próxima etapa é a OBMEP, olimpíada destinada às escolas públicas e privadas, e depois o Jogo Concurso Online de Matemática da PUC-Campinas.

Sucesso aos nossos alunos, que vêm colecionando medalhas e ótimas participações.

Professores Ederson, Vera, Rosangela e Marcelo



ENSINO MÉDIO



É neste segmento que visamos à solidificação dos conhecimentos adquiridos nos anos anteriores e à construção de uma base acadêmica que prepare o aluno para a vida universitária e para a profissão que escolher. O aluno é motivado para a autonomia, o empreendedorismo, a resolução de problemas, a ação solidária e levado à reflexão sobre o futuro que pretende construir, sem perder de vista os valores cristãos.

As vivências artísticas além do muro

Olhar, estabelecer diálogos, fazer leituras, indagar-se, sentir-se provocado e mexido com sensações e sentimentos. Essas ações fazem parte do conteúdo da disciplina de Arte no Ensino Médio que, em maio, teve a oportunidade de ampliar o repertório artístico e cultural dos alunos ao prestigiarem a exposição “Las Meninas”, no Museu de Arte Contemporânea de Campinas “José Pancetti” (MACC), e também os espaços da Biblioteca Pública Municipal Prof. Ernesto Manoel Zink.

“Mudar olhares, educar a ação para os sentidos? Necessário? Vital, eu diria!” Profª Andreza

Professores: Andreza Levanteze (Arte), Marisa Chinellato (Língua Portuguesa), Janaína Moura (Literatura), Tânia Formenti (Inglês) e Hernani Godoy (Orientador Educacional E.M.)



Educação financeira: Eu e a bolsa de valores

Um projeto que nasceu para ensinar os jovens a cuidar da vida financeira.

É comum, principalmente nos dias de hoje, encontrar pessoas com uma vida financeira desajustada, o que, na maioria das vezes, se deve à falta de conhecimento. Portanto, é possível aprender, desde jovem, a dar atenção especial a essa importante área.

Para uma boa Educação Financeira, é preciso conhecer as “regras do jogo” para ter a tão sonhada liberdade financeira: saber onde, como e por que investir e conhecer o mercado de Capitais (Bolsa de Valores).

Há um encontro quinzenal com os alunos, momento em que se discute sobre o mercado financeiro e assuntos ligados a investimentos.



Professor Marcelo Laendle

XXI Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

Este projeto desenvolve nos alunos o interesse pela Astronomia e pelo conhecimento de maneira geral, além de oferecer a oportunidade para que eles participem de atividades práticas que envolvam os conceitos trabalhados durante o curso regular de Física e de Ciências.

Participaram alunos dos 7º, 8º e 9º anos, na categoria Nível 3, e os alunos do Ensino Médio, na categoria Nível 4.

Professor Carlos Alberto Camargo Baccaglini



Representantes de classe do Ensino Médio

É importante entender os líderes de Turma, função que lhes dá a oportunidade de contribuir para a melhoria da comunicação e relação entre a sua turma e a Escola.

É indispensável que os líderes estejam cientes dos problemas rotineiros das turmas, pois serão, com certeza, os pontos de apoio a que os colegas recorrerão em caso de dúvidas ou dificuldades para solicitar a intervenção da Equipe de Direção para os assuntos específicos do Ensino Médio.



PIBIC/EM – Diferencial do Ensino Médio PIO XII

Desde 2010, os alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação PIO XII participam do Programa de Iniciação Científica (PIBIC-EM), que tem a finalidade de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais para a pesquisa.

O Programa é oferecido aos alunos do Colégio pela PUC-Campinas, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que já concedeu 132 bolsas até agora.

Os alunos que participam do Programa recebem uma

bolsa na modalidade Iniciação Científica Júnior do CNPq, com duração de 12 meses, período em que têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisa coordenados por professores doutores em cada uma das áreas em que a Universidade desenvolve trabalhos de pesquisa.

Os trabalhos desenvolvidos, nas variadas áreas do conhecimento, são apresentados pelos alunos por meio de pôsteres, nos encontros de Iniciação Científica, promovidos pela PUC- Campinas.

Cabe destacar a importância desse Programa na formação dos alunos do Colégio PIO XII, na medida em que se desenvolve nos *campi* da Universidade, proporcionando a convivência desses alunos com



grupos de alunos da Graduação e Pós-Graduação em atividades de pesquisas. Os alunos já começam a se preparar para a vida acadêmica na dimensão da Universidade, contribuindo para escolhas mais seguras dos cursos superiores que desejam fazer.



Visita à Biologia de Portas Abertas – PUC-Campinas

.....

Orientação Profissional do PIO XII

No dia 11 de maio, alunos do Ensino Médio participaram do Biologia de Portas Abertas 2018. O momento representou uma oportunidade para que os alunos conhecessem a Faculdade e a profissão de Biólogo, apresentada por professores e alunos da Faculdade de Ciências Biológicas da PUC-Campinas. Os alunos participaram da Palestra “Atuação da Profissão Biólogo” e conheceram os laboratórios da Faculdade.

Os alunos foram acompanhados pelo Orientador Educacional Hernani e pela Prof^á de Biologia Luciane Gaspar Duarte Ortin.



AULAS TEMÁTICAS Projeto ENEM

As aulas temáticas no Ensino Médio têm como objetivo criar espaços de discussão sobre assuntos pertinentes, abordados por dois ou três professores de diferentes áreas do conhecimento.

Dessa forma, é possível trabalhar a interdisciplinaridade nos conteúdos dentro da perspectiva do pensamento crítico, como é exigido nas avaliações atuais.

As aulas são oferecidas no contraperíodo, para as turmas do EM, como preparação para o ENEM.

Professores José Moraes dos Santos Neto e Luciane Gaspar Duarte Ortin



Olimpíada de Química de São Paulo

As Olimpíadas de Química de SP são atividades científico-culturais de caráter competitivo para estudantes de Ensino Médio, que têm como objetivo estimular a reflexão sobre a importância da Química no contexto atual e futuro, bem como revelar jovens talentos e premiá-los.

As Olimpíadas de Química de SP envolvem duas fases. A primeira fase é a realização de uma redação, de acordo com o tema divulgado pela Comissão Organizadora das Olimpíadas, realizada na escola e avaliada pelos professores de Química e Português. O aluno selecionado pela Comissão Julgadora das Olimpíadas vai para a segunda fase, realizada no Instituto de Química da USP, onde assiste a experimentos demonstrativos e, posteriormente, responde às questões de uma prova relativa aos experimentos.

Os primeiros colocados recebem prêmios em dinheiro e/ou medalhas, sendo que todos recebem certificados de participação, independentemente da classificação final.

Nossos alunos sempre participam desse evento e, neste ano, a aluna Gabriela Luciana B. Carvalho foi classificada para a fase final, o que proporciona grande orgulho para o Colégio de Aplicação PIO XII.

Professores Geraldo Mariolani, Marisa do Carmo Fiorini Chinellato e Patrícia Gisela Sampaio





AMPLIANDO RUMOS

Entre o A da Administração e o Z da Zootecnia, existem, atualmente, centenas de cursos de nível superior no Brasil. É compreensível, portanto, que a dúvida se imponha aos jovens no momento em que precisam optar por um só curso. O que mais dificulta para os alunos com a escolha de uma profissão é que, apesar do grande potencial de que dispõem, eles terão de escolher apenas uma carreira, deixando muitas outras para trás.

Essa tarefa da escolha profissional, de fato, não é simples. Mas não precisa se transformar em um processo doloroso, ao contrário, pode ser o momento de algumas descobertas. Um exemplo: procurar profissionais que já estão integrados ao mercado e ouvir deles como é o dia a dia de suas atividades. Outra possibilidade é visitar o local onde esses profissionais atuam, afinal, é ali que o aspirante poderá trabalhar no futuro próximo.

Um conselho é que o candidato invista no autoconhecimento e dedique especial atenção à reflexão sobre si mesmo, pensando sobre as próprias competências, habilidades e também as suas expectativas quanto ao futuro. O objetivo do processo é apontar carreiras com que o jovem tem mais afinidade, nas quais, em tese, se sentiria mais realizado como profissional. O filósofo grego Platão costumava dizer que encontramos a felicidade quando utilizamos nossos talentos na sua potencialidade máxima, portanto, encontrar a carreira certa. Além disso, é recomendado fazer pesquisas sobre o curso pretendido e o mercado de trabalho. O objetivo desse processo é expandir o conhecimento do aluno, quanto maior for seu horizonte na hora da decisão, mais certa será sua escolha.

A melhor forma de sondar as próprias habilidades e expectativas é questionar-se. Quando estamos diante de uma questão difícil, vale muito elaborarmos as perguntas corretas. É justamente o caso dos jovens que se perguntam: “Que carreira devo escolher?”. Quase

metade dos estudantes que abandonam seus cursos o fazem porque julgam ter escolhido a carreira errada, revelou um estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP). Compreende-se por quê. Em geral, a opção por uma carreira é feita muito cedo, entre os 17 e 21 anos, momento em que o jovem ainda descobre o mundo e suas possibilidades. A eventual desistência ou mudança de rumo não pode, portanto, ser vista como fracasso. A dúvida é natural.

Os conhecimentos provenientes de um curso abandonado não devem ser encarados como perda de tempo ou atraso de vida, essa experiência certamente será usada pelo jovem como mais um aprendizado.

Nesse caso, os pais têm um papel extremamente importante. Eles devem participar da escolha dos filhos, preservando, contudo, o espaço necessário para as opções deles. A influência familiar e da sociedade são grandes fatores de pressão e frustração. É compreensível que um empresário queira ver o filho ocupando sua posição no futuro, ou ainda que um médico deseje ver a filha seguindo seus passos no consultório. Mas a escolha profissional é pessoal e intransferível. Permitir que os jovens se responsabilizem pelas próprias escolhas também faz parte do processo de amadurecimento deles.

O PIO XII oferece a oportunidade de o aluno fazer de 12 a 15 aulas no contraturno, com o Orientador do Ensino Médio, para momentos de autoconhecimento, autoestima, valores e testes, além de orientá-lo para o momento de transição entre a vida escolar e a vida universitária e o mercado de trabalho. Esse conteúdo vem somar-se ao trabalho diferenciado que o Colégio realiza como: simulados (Enem, PUC-Campinas, Unicamp), visita a fóruns de profissões e às universidades.

Hernani Godoi Junior - Orientador do Ensino Médio

EXTRACURRICULARES

TEATRO

ANOITECER COM ARTE

Alice no País das Maravilhas



Os projetos artísticos das aulas extracurriculares do PIO XII (teatro, violão e coral) apresentam os seus resultados no Evento “Anoitecer com Arte”, que ocorre no Auditório Dom Gilberto, no *Campus* I da PUC-Campinas.

O último espetáculo apresentado pelo grupo de teatro foi “Alice no País das maravilhas”, com 50 alunos em cena, de 4^{os} e 5^{os} anos. A versão utilizada do consagrado texto de Lewis Carroll foi da Editora Zahar, tradução de Maria Luiza Borges, adaptada especialmente para esse grupo, de forma que todos pudessem participar, criar e experimentar a cena teatral, optou-se por uma montagem em forma de esquetes: pequenas cenas independentes entre si.

Para a personagem Alice, todas as meninas que desejaram interpretá-la se revezaram no papel, assim como o Chapeleiro Maluco, a Lebre, a Rainha de Copas etc. A maioria das cenas manteve-se fiel ao texto original, especialmente nos diálogos que exploram a linguagem do “absurdo”. Outras foram criadas especialmente para os alunos e, outras, ainda, adaptadas para uma realidade mais próxima deles, como a transformação do “jogo de croqué” em uma partida de futebol.

O resultado foi muita diversão de quem estava em cena e na plateia. Pode-se conferir um pouco do que foi o evento, por meio da reportagem realizada pela TVPUC, no *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=0uUKLIDF-fs>.

Laura Argento – Professora de Teatro

ORKEEP

Curta-metragem produzido pelos alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais do Colégio PIO XII

Como surge um cineasta? Um roteirista de cinema, teatro, televisão? Uma artista plástica? Um cenógrafo? Uma atriz?

O trabalho para criação do curta-metragem “Orkeep” buscou valorizar jovens talentos da escola, cujos dons e potencialidades para as diversas formas de arte já começam a despontar... E dar frutos!

Dos alunos surgiu a iniciativa, e mesmo o equipamento, para a captação das imagens e do som para a narração, além da etapa mais trabalhosa e exigente: a edição final, com todos os cortes, inclusão de sonoplastia, e mescla com imagens de pesquisa na Internet.



O filme teve Exibição na Feira Científico-Cultural do Colégio e está disponível para quem quiser conferir o resultado, no *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=ogg1jV3xbN8>

É importante valorizar os talentos dos jovens e, neste tempo de inegável avanço tecnológico e acesso ilimitado às mídias e novas formas de comunicação, os educadores devem se atualizar para as iniciativas e vontades dos alunos, pois estes, certamente, têm muito a ensinar!



AUTO DE NATAL

Num tempo de tantas turbulências e violência na sociedade, é muito importante oferecer um referencial de paz, beleza e esperança para as crianças. Experiências que tornem possível agregar valores e sensibilidade espiritual à sua formação.

Ano após ano, ao final do ano letivo, o grupo de alunos

dos primeiros anos do Ensino Fundamental apresenta um “Auto de Natal” para as suas famílias.

O objetivo principal é proporcionar aos alunos a vivência da época natalina, preservando sua tradição e sua origem, para que a criança celebre o verdadeiro sentido do Natal: o nascimento de Jesus.

Já! Já! Teremos o próximo! Aguardem!

Laura Argento



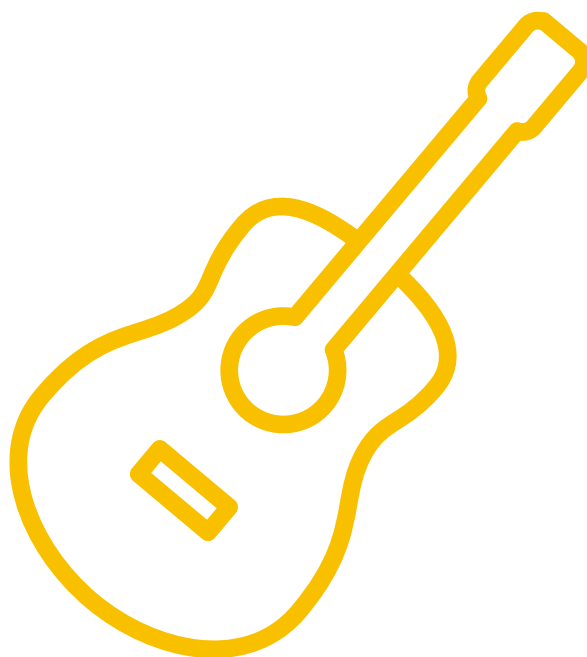
VIOLÃO

As aulas de Violão são separadas por turmas do 3º ao 9º ano, e os alunos aprendem de maneira descontraída as músicas do repertório que eles escutam no cotidiano.

Além da prática no instrumento, são abordados conceitos teóricos e de harmonia que auxiliam no desenvolvimento do instrumentista.

Para o aluno que ainda não possui violão e tem vontade de participar da aula, o Colégio possui violões para serem usados nas aulas, até que o aluno tenha adquirido o seu próprio instrumento.

Professor Thiago Cezarini



ESCOLA DE GINÁSTICA

O curso extracurricular de Ginástica tem como objetivo ampliar a vivência motora dos alunos com a aprendizagem de elementos acrobáticos, desenvolver as habilidades e capacidades físicas básicas como força e flexibilidade.

Professora Tereza Emília Caldeira Barcellos



CORAL PIO XII

Com repertório variado de canções, o Coral PIO XII é uma atividade extracurricular, oferecida para os alunos do 2º ao 5º ano, com encontros semanais. A cada ensaio, é valorizado o trabalho em grupo, desenvolvendo o respeito ao próximo, a organização e disciplina, pontualidade, sensibilidade e criatividade, valores que vão muito além do aprendizado musical.

Cantar é sempre uma atividade positiva e alegre, e cantar em grupo é uma atividade que enriquece e solidifica amizades por meio de uma experiência prazerosa.

O Coral PIO XII se apresenta nas festividades do Colégio e o representa em outros locais quando convidado.

Professora de Música - Renata de Oliveira Pavaneli



ESCOLA DE ESPORTES

O Colégio de Aplicação PIO XII oferece aos alunos de 4ºs e 5ºs anos, no contraturno das aulas curriculares, a Escola de Esportes.

Alguns dos objetivos da Escola de Esportes é propiciar, por meio das atividades, dos jogos e das brincadeiras, a aprendizagem motora, a interação social e a resolução de conflitos.

“Aprende-se a brincar e brinca-se para aprender” – aprender a agir, a pensar e a refletir...

Professor Ricardo Martins – Educação Física



FUTSAL

O Projeto do Futsal existe no Colégio desde 2013 e busca o desenvolvimento integral do aluno. A modalidade foca a integração de fatores técnicos, táticos, físicos e psicossociais. Nas aulas, são trabalhadas as variedades do jogo a fim de desenvolver as habilidades motoras básicas de cada aluno.

Professora Marina Colavite Baraçal Prado



FEIRA DO LIVRO

A Feira do Livro deste ano foi elaborada em homenagem aos 70 anos de morte do escritor Monteiro Lobato. A frase inspiradora dita pelo autor “Um país se faz com homens e livros” suscitou ideias para os mais variados projetos.

Os 6^{os} anos produziram Histórias em Quadrinhos: Brincadeiras de Pedrinho e Narizinho/ Personagens do Sítio do Picapau Amarelo; o 7^o, Fábulas de Monteiro Lobato em iluminuras/ Cordel com biografia dos personagens de Monteiro Lobato/ Contação de Histórias; o 8^o ano confeccionou o Livro de Receitas da Tia Nastácia, e o 9^o ano analisou os aspectos científicos dos Serões de Dona Benta.

As crianças de Educação Infantil e Fundamental (Anos Iniciais) leram várias obras, de temas variados,

especialmente o da Campanha da Fraternidade, e apresentaram os projetos desenvolvidos.

A Feira busca todo ano, por meio de atividades diversas, além de incentivar o hábito da leitura, ampliar o conhecimento do aluno, propor atividades artísticas, produzir textos nos gêneros poema, contos e crônicas, estimular o protagonismo juvenil e socializar as atividades desenvolvidas no dia do evento.

Neste ano, houve ainda o projeto do Ensino Médio com poesia de “blackout” – oficina de leitura e reescrita de texto – e a Vídeo-narrativa brincadeiras da infância, com participação de toda a comunidade, além da exposição de obras para aquisição, trazidas pela livraria Genius.

Silvana Rett – Assessora Pedagógica





BIBLIOTECA

Aqui a Biblioteca anda a todo vapor!

Para cada data há uma atividade diferenciada. A bibliotecária Anna Luiza F. T. Martins e a auxiliar Jerusa N. dos S. Lopes são muito criativas e dedicadas. Acham histórias sobre os temas, preparam o ambiente, decoram, confeccionam lembrancinhas, fazem contação de histórias para as crianças, todo esforço para mostrar que a leitura é fundamental na vida de todos. Não há limites para a imaginação! Basta ler!



Festa Junina

Festividade tradicional no PIO XII, este evento traz toda a comunidade para a escola, com destaque para as danças juninas de que participam alunos do Infantil, do Fundamental e do Médio, inclusive ex-alunos.

Neste ano, o tema escolhido para ser apresentado foi a imagem do caipira. A frase escolhida “Pode se achegá que tem caipira nesse arraiaí!” foi pensada para se mostrar essa cultura tão rica das pessoas do interior de São Paulo e de outras cidades, que contribuem com a identidade nacional.

A decoração, as músicas, as danças, os trajes, tudo em homenagem ao caipira!

Foi ensinado aos alunos a importância de se respeitar a diversidade, a variação linguística e o modo de vida de outras pessoas, pois isso colabora para a Cultura de Paz que o Colégio pretende que eles vivenciem não só na escola, mas também na vida em sociedade.

A festa foi muito animada, com brincadeiras, bingo, correio elegante e “comilança”!

Teve até moda de viola, “sô”, com a dupla Dan e Marcelo, e a participação especial do sanfoneiro André Luiz M. Marchioni (pai de alunos do Colégio).

“Tava” tudo muito “bão”!

Silvana Rett – Assessora Pedagógica











MATRÍCULAS ABERTAS

*Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio
e Período Integral (Anos Iniciais)*

www.pioxii.br | 19 3341.3178
facebook.com/colégiopioxiiicampinas